



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

13 de junho de 2016

Diário Catarinense
Visor
"Em cena"

Em cena / Oficina Permanente de Teatro / OPT / UFSC / Alfred Jarry /
Carmen Fossari / Paris / Brasil

EM CENA

Alunos da Oficina Permanente de Teatro (OPT) da UFSC ensaiam a peça *Ubu Rei*, do autor francês Alfred Jarry, sob a direção da professora Carmem Fossari. Embora tenha estreado em Paris, em 1896, o tema é bem atual para o momento político vivido no Brasil: trata da disputa pelo poder rasgando normas vigentes.

Diário Catarinense
Cacau Menezes
"Palavrão"

Palavrão / Ciro Gomes / Florianópolis / UFSC / Impeachment / Golpe / São Paulo / Michel Temer

PALAVRÃO

O EX-GOVERNADOR DO CEARÁ, EX-MINISTRO E EX-CANDIDATO A PRESIDENTE CIRO GOMES FOI COMEDIDO NA PALESTRA QUE PROFERIU QUINTA-FEIRA EM FLORIANÓPOLIS, NA UFSC. CRITICOU O IMPEACHMENT, O QUAL TAMBÉM QUALIFICA COMO GOLPE, MAS NÃO RECORREU A PALAVRÕES. EM RECENTE PALESTRA EM SÃO PAULO, CIRO CHAMOU MICHEL TEMER DE FDP. E NÃO FOI ESCORREGÃO NÃO, PORQUE REPETIU O XINGAMENTO. AS IMAGENS ESTÃO NO YOUTUBE.

Notícias do Dia

Hélio Costa

"Jovem é uma das vítimas"

Jovem é uma das vítimas / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina /
Gabrielle Stampf Lima / PR-445 / Tamarana / Brasil Sul / Florianópolis /
Londrina / Cemitério Municipal de Cornélio Procópio / Ana Paula Silva
Medeiros / Jonathan Felipe Rossi / Prado Ferreira / Divinolândia / Joinville /
Itapema / Balneário Camboriú

ESTUDANTE DA UFSC

Jovem é uma das vítimas

A estudante da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) Gabrielle Stampf Lima, 23 anos, é uma das três vítimas do acidente que aconteceu na madrugada de sábado, na PR-445, em Tamarana (PR). O ônibus empresa Brasil Sul saiu de Florianópolis e estava a 30 quilômetros da rodoviária de Londrina quando colidiu contra um paredão, por volta das 5h30. O corpo da jovem foi sepultado às 10h no cemitério municipal de Cornélio Procópio (PR). Pelo menos 14 vítimas permanecem internadas em hospitais da região.



Morte. Gabrielle Lima

Ana Paula Silva Medeiros, 25, foi sepultada em Londrina (PR), no fim da manhã. Já o corpo da terceira vítima, o jovem Jonathan Felipe Rossi, 19, foi levado para a cidade de Prado Ferreira (PR). O rapaz era natural de Divinolândia (MG). O horário do sepultamento não foi divulgado.

De acordo com a empresa Brasil Sul, 27 passageiros receberam alta, e dos 14 ainda internados, nenhum está em estado grave.

Um dos feridos, que preferiu não se identificar, disse em entrevista à RICTV Record que o ônibus derrapou na brita e

tombou. Alguns passageiros que não se feriram quebraram o para-brisa do ônibus e saíram para ajudar as vítimas no momento do acidente. O motorista está em estado de choque. O ônibus tombado foi levantado por volta das 11h com auxílio de diversas viaturas dos bombeiros, Polícia Civil, Militar e IML.

O veículo estava com 44 passageiros, mais o motorista. Segundo os bombeiros, 35 pessoas ficaram feridas, cinco em situação grave. Algumas delas ficaram presas às ferragens e foram levadas aos hospitais da região conforme eram socorridas. O veículo havia parado nas rodoviárias de Joinville, Itapema e Balneário Camboriú, além de Florianópolis.

Diário Catarinense Notícias

“Três mortos em acidente com ônibus que saiu de Florianópolis”

Três mortos em acidente com ônibus que saiu de Florianópolis / Paraná / Londrina / Joinville / Brasil Sul / Ana Paula Silva Medeiros / Gabrielle Stampf Lima / Jonathan Felipe Rossi / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Cemitério Municipal de Cornélio Procópio / Nilson Abreu / Polícia Rodoviária Estadual do Paraná / Itapema / Balneário Camboriú / PR-445



ônibus saiu na noite de sexta-feira e levava 44 passageiros e o motorista

PARANÁ

Três mortes em acidente com ônibus que saiu de Florianópolis

Um acidente com um ônibus no começo da manhã de sábado, próximo de Londrina, no Paraná, deixou pelo menos três mortos – de Londrina e Joinville, e 14 pessoas feridas. Segundo informações da empresa Brasil Sul, dona do ônibus acidentado, 11 passageiros feridos continuavam internados até a noite de ontem, nenhum corria risco de morte. Outros 27 passageiros já receberam alta.

O ônibus partiu de Florianópolis na noite de sexta-feira e levava 44 passageiros e o motorista. Diversas vítimas ficaram presas às ferragens. Algumas foram encaminhadas em estado grave para hospitais da região. Por volta das 18h, a empresa identificou os três mortos: Ana Paula de Medeiros, 25 anos, Gabrielle Stampf Lima, 22, e Jonathan Felipe Rossi, 19. Gabrielle era estudante da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis, e foi sepultada no cemitério municipal de Cornélio Procópio (PR) às 10h de domingo. Ana Paula foi sepultada em Londrina na manhã do mesmo dia. Já o corpo de Jonathan será sepultado na cidade de Joinville.

O cabo Nilson Abreu, da Polícia Rodoviária Estadual do

Paraná, informou que o acidente teria ocorrido por volta das 5h30min, meia hora antes da previsão de horário para o ônibus chegar à rodoviária de Londrina. Os passageiros teriam partido de Joinville (seis), Itapema (10), Balneário Camboriú (10) e Florianópolis (19). O ônibus bateu no paredão em uma curva da PR-445. O lugar é considerado perigoso e existe um radar para inibir a alta velocidade. A polícia não sabe informar a causa do acidente. Nem se o veículo teria deslizado ou capotado.

Com sede no Paraná, a Brasil Sul tem duas linhas entre Florianópolis e Londrina.

EMPRESA DIZ QUE VEÍCULO ERA NOVO

A assessoria de imprensa da empresa divulgou nota informando que está prestando assistência e entrando em contato com os familiares das vítimas. A empresa alegou ainda que o veículo era novo, com seis meses de uso, e estava com as revisões em dia. Também disse que estava na velocidade compatível com a sinalização e garantiu que o motorista vinha de período adequado de descanso.

**Notícias do Dia
Especial**
"Financiamento coletivo"

Financiamento coletivo / Biocombustível / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Pós-Graduação em Oceanografia / Pós-Graduação em Energia e Sustentabilidade / Lagoa da Conceição / Óleo diesel / CNPq / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico / Maria Luiza Schmitz Fontes / Regina Vasconcelos Antônio



In loco. Amostras de micro-organismos coletadas na Lagoa serão analisadas em laboratório



Financiamento coletivo

Biocombustível. Projeto científico na Lagoa depende de contribuições

ALESSANDRA OLIVEIRA
alessandra.oliveira@noticiasdodia.com.br
ND_Online

Pesquisadores da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) lançaram uma campanha de financiamento coletivo para auxiliar na primeira etapa de uma pesquisa sobre biocombustível. Estudantes e professores dos programas de pós-graduação em Oceanografia e em Energia e Sustentabilidade realizam desde novembro do ano passado a coleta de micro-organismos da Lagoa da Conceição. As amostras serão estudadas em laboratório para que sejam identificadas quais são mais eficientes para a produção de combustíveis que poderão substituir o óleo diesel e a gasolina, por exemplo.

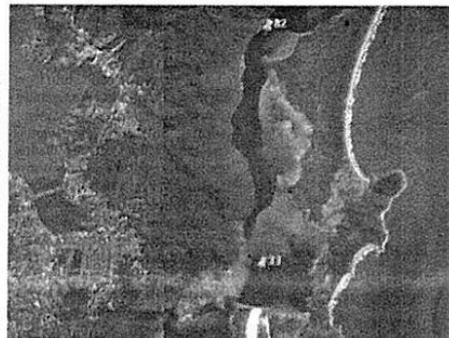
A primeira etapa da pesquisa precisa ser concluída até fevereiro. Para tanto, a equipe de estudiosos não pode esperar pela liberação dos recursos do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). "Precisamos de R\$ 14 mil para realizarmos essa primeira etapa de seleção dos micro-organismos" explicou a professora visitante de pós-graduação em Oceanografia, Maria Luiza Schmitz Fontes. Caso não consigam o valor necessário, a equipe de pesquisa terá de parar os trabalhos sobre o bio-hidrogênio.

A campanha, criada no site de financiamento coletivo Kickante, tem prazo de encerramento no dia 27 de julho. O tempo é curto e até o momento as doações pouco ultrapassam R\$ 600. "Precisamos muito

destes recursos. Precisamos de apoio da sociedade para a nossa pesquisa sobre biocombustível", salientou Maria Luiza. O dinheiro que o grupo espera arrecadar será utilizado na aquisição de um kit de extração e na instalação de biorreatores. Quando liberados (ainda não há previsão de data), os repasses do governo federal, via CNPq, serão usados nas demais fases da pesquisa.

A equipe escolheu a Lagoa por ser um local de fácil acesso para a coleta. Os sedimentos são retirados na parte mais profunda da Lagoa. No espaço conhecido como "Zona Morta", onde a profundidade chega aos seis metros, está a mais baixa concentração de oxigênio, em razão da baixa incidência de luz. E são nessas condições que se proliferam os micro-organismos marinhos alvo da pesquisa, que busca a produção em laboratório de combustível não poluente.

"Estamos escolhendo e quantificando a eficiência desses micro-organismos para o desenvolvimento de bio-hidrogênio", detalhou a professora sobre o gás energético que pode ser utilizado também no sistema de aquecimento de água das edificações. A pesquisa sobre o bio-hidrogênio, considerado combustível ecológico do futuro por sua baixa emissão de gás carbônico (CO₂), é realizada pelas professoras Maria Luiza e Regina Vasconcelos Antônio, docente da pós-graduação em Energia e Sustentabilidade do campus Araranguá e por alunos dos cursos de Oceanografia, Biologia e Biotecnologia da UFSC.



Energia. Pesquisadores fizeram coletas em dois pontos (marcados no mapa acima). Professora Maria Luiza, uma das coordenadoras, afirma que o estudo precisa de R\$ 14 mil



• Quem quiser ajudar a pesquisa deve acessar o kickante, plataforma na internet de crowdfunding, sistema de financiamento coletivo para diversos projetos.

Notícias do Dia Plural

"Para afrontar a opressão"

Para afrontar a opressão / Sérgio Romanelli / Anomalous / Transpop / Salerno / Itália / Florianópolis / Vita Balera / Cassiano Fagundes / David Bowie / Universidade de Milão / UFBA / Universidade Federal da Bahia / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina



Para a captura.
Nascido na Itália,
Romanelli lança
"Anomalous",
de forte carga
política

Para afrontar a opressão

**Romanelli. Cantor lança o primeiro álbum
autoral, uma crítica ao conservadorismo**

MARCIANO DIOGO
marciano.diogo@noticiasdodia.com.br

Graduado em letras e filosofia pela Universidade de Milão, mestre e doutor em linguística aplicada pela UFBA (Universidade Federal da Bahia), PhD em antropologia da tradução pela Universidade da Antuérpia, na Bélgica, e professor em língua e literatura na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Quem sabe da formação acadêmica de Sérgio Romanelli, 46, se surpreende ao conhecer o trabalho artístico do cantor, que lança seu primeiro álbum autoral, "Anomalous", neste mês de junho.

Definido pelo próprio artista como transpop, o álbum trabalha com a ruptura de gênero e traz nove canções com batidas eletrônicas que fazem críticas ao conservadorismo. "Exploro questões de gênero, mas vou além. Uso a anormalidade como desvio de padrão de forma positiva. Transpop é a forma do pop com o conteúdo do punk. Falo contra as ditaduras, a opressão, a imposição de um padrão específico de comportamen-

to", afirma o cantor.

Natural de Salerno, na Itália, Romanelli é radicado há 20 anos no Brasil. Morou na Bahia e em São Paulo antes de se mudar para Florianópolis, onde reside há dez anos. Desde criança fez aulas de dança, teatro e canto lírico, mas de maneira informal. Já publicou cerca de 10 obras literárias, a maioria delas de poesia – e foi na poesia que ele iniciou seu trabalho com composição musical. "Em 2014 voltei a estudar canto e fui vocalista da banda de rock alternativo Vita Balera, integrada também por Cassiano Fagundes, do Cassim & Barbária. Foi ele quem me incentivou a seguir com o trabalho autoral", informa o cantor.

Versátil e de mente inquieta, Romanelli trabalha claramente a quebra de padrões de gênero em seu trabalho musical com a performance e o uso de maquiagem. Entre suas principais referências estão David Bowie e bandas inglesas do punk e new wave. "Conheci o trabalho de Bowie aos 11 anos e ele mudou a minha vida", observa.

Das nove canções de "Anomalous", ál-

bum autoral do cantor, cinco são em inglês, duas em italiano e duas em português. A partir deste mês, o álbum também será disponibilizado gratuitamente nas plataformas online de compartilhamento de música como Spotify, Deezer e Google Play. "Eu produzi a letra, a melodia e a harmonia de todas as músicas. Trouxe batidas bem sintéticas. Todas as canções trazem uma camada de crítica social. É um álbum conceitual contra a imposição da normalidade, contra qualquer estereótipo e limitação da liberdade", afirma Romanelli.

Na última semana, o cantor pop também lançou o videoclipe de "Anomalous", audiovisual dirigido e pós-produzido por Antonio Rossa que traz uma estética militar e explora de maneira evidente questões sobre o totalitarismo. "O videoclipe mostra a inversão de papéis entre o opressor e o oprimido, para trabalhar essa ideia de quebra de padronização. Não quero fazer música somente para entreter as pessoas, apenas para fazê-las dançar. Dá para dançar e pensar também", conclui o artista.



★
"Anomalous",
nove canções,
de Romanelli.
- www.
romanellinow.
com. Álbum
físico: R\$ 15.
Álbum digital
disponibilizado
gratuitamente
em Spotify,
Deezer e Google
Play a partir de
29 de junho.

★
• O quê: show
"Transpop", com
Romanelli, Billy
Rezk e Jean Mafrá
• Quando:
26/6, 17h
• Onde: Célula
Showcase, rod.
João Paulo, 75,
Saco Grande,
Florianópolis, fone
(48) 3234-5078
• Quanto: R\$ 15

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Cinema Mundo apresenta Túmulo dos Vagalumes](#)

[Cantor Romanelli lança primeiro álbum autoral 'Anomalous', uma crítica ao conservadorismo](#)

[Traduttore, traditore: a crença ingênua do TRF-3 no Google Tradutor](#)

[OAB/SC apoia projeto de combate à violência contra o idoso](#)

[Morre Luiz Henrique Prazeres, servidor da UFSC por 52 anos](#)

[Durou pouco](#)

[Goiânia recebe Ela e os Bits - 4º Encontro Nacional de Mulheres na tecnologia](#)

[Leve um agasalho para doar em pontos de ônibus de Florianópolis](#)